



AZ@BXL

Número: 291 Data: 2023.11.10

No título: [Trilho da Serra Devassa PRC05SMI](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A quarta edição explora o [Trilho da Serra Devassa PRC05SMI](#). Este trilho começa e termina nas proximidades do Parque Florestal da Mata do Canário, na Ilha de São Miguel. Atravessa toda a zona montanhosa a sudoeste da Caldeira do Vulcão das Sete Cidades, conhecida como Serra Devassa, onde é possível observar um grande número de lagoas, tais como, as Lagoas das Éguas Norte e Sul e a Lagoa Rasa. Inicie o trilho junto ao Parque Florestal da Mata do Canário, onde se localiza a lagoa com o mesmo nome.

Nas imediações da Lagoa do Canário podemos encontrar algumas plantas endémicas dos Açores, como as espécies *Hypericum foliosum* (malfurada), *Lactuca watsoniana* (alfacinha), *Leontodon rigens* (patalugo-menor) e *Angelica lignescens* (angélica). O percurso faz-se por um caminho de terra batida, que atravessa toda a Serra Devassa (zona montanhosa que se desenvolve a sudeste da Caldeira do Vulcão das Sete Cidades), onde se pode conhecer, para além da referida Lagoa do Canário, a Lagoa do Pau-Pique, ladeada pelas ruínas de um antigo aqueduto de pedra, conhecido por “Muro das Nove Janelas”, as Lagoas das Éguas Norte e Sul e ainda a Lagoa Rasa. Contornando a Lagoa Rasa deverá prosseguir o caminho de volta que o levará novamente à Lagoa do Canário.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Declaração Final da XXVIII Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#)

[Alcançado acordo interinstitucional informal em relação à proposta de regulamento relativo à restauração da natureza](#)

[Pagamentos imediatos: Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório](#)

[Comissão Europeia adota Pacote Alargamento 2023 e recomenda abertura de negociações com Ucrânia e Moldávia](#)

[Eurodeputados abrem caminho para novas receitas da UE e apelam a Estados-Membros para que sigam o exemplo](#)

[COVID-19: autorizada terceira vacina adaptada para as campanhas de vacinação de outono nos Estados-Membros](#)

[2021: micro e pequenas empresas da UE empregam 75,8 milhões de pessoas](#)

[Importações de produtos de energia verde mais do que duplicaram em 2022](#)

[Regiões com a maior esperança de vida](#)



13 de novembro



Conferência "Uma Só Saúde" - Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde

As recentes epidemias e pandemias, em particular a COVID-19, tornaram inequivocamente claro que a saúde humana, animal, vegetal e ambiental não podem ser tratadas separadamente, mas devem ser abordadas no âmbito de uma abordagem "Uma Só Saúde". As suas interdependências têm de ser mais bem reconhecidas e exigem uma abordagem multisetorial, transdisciplinar e integrada. A integração de "Uma Só Saúde" significa que podemos prevenir, prever, preparar, detetar e responder melhor às ameaças globais para a saúde, tanto a nível mundial como da UE. [A Conferência "Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde"](#) é uma iniciativa da Direção-Geral da Saúde e da Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia.



Estão abertas as candidaturas para Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima

Estão [abertas](#) as **candidaturas** para todas e todos que quiserem fazer parte da comunidade de **Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima**. Pequenas mudanças e grandes ideias são essenciais na construção de um mundo mais verde, saudável e justo. Os Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima dinamizam, inspiram e apoiam a ação climática nas suas comunidades e redes, fazendo a diferença no seu dia-a-dia através de ações de sensibilização. Qualquer pessoa se pode candidatar, até 15 de outubro. *Mais informações e candidaturas na [página dedicada](#).*



Sessão de informação - Vem trabalhar na União Europeia

Apresentação das várias possibilidades de carreiras e de estágios nas instituições europeias com a participação do *European Personnel Selection Office*. A sessão será exclusivamente online. O link de participação será comunicado após [inscrição](#).

15 de novembro



Conselho dos Assuntos Gerais

Em sessão pública, o Conselho [realizará](#) um debate de orientação sobre a proposta apresentada pelo Parlamento Europeu relativa à revisão das regras da UE que regem as eleições para o PE. Também em sessão pública, a Comissão apresentará o seu [programa de trabalho para 2024](#), a que se seguirá uma troca de pontos de vista. Os ministros começarão a preparar a reunião do Conselho Europeu de 14 e 15 de dezembro de 2023 analisando o projeto de ordem do dia anotada.

16 de novembro



Workshop “Programa Horizonte Europa: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas”

O workshop “Programa Horizonte Europa: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas” irá decorrer em linha no dia **16 novembro de 2023, das 14:00 às 17:00 CET**. O Horizonte Europa é o principal programa de financiamento da UE para a investigação e inovação. O programa facilita a colaboração e reforça o impacto da investigação e da inovação no desenvolvimento, apoio e na implementação das políticas da UE, ao mesmo tempo que enfrenta os desafios globais. Promove a criação e uma maior divulgação mais alargada de conhecimentos e tecnologias de excelência.

As regiões ultraperiféricas da UE podem beneficiar de muitas novas oportunidades de apoio ao abrigo das políticas da UE para as ajudar a conceber, aplicar e financiar as suas estratégias de desenvolvimento regional específicas. Este seminário centrar-se-á nos seguintes aspetos: apresentar o programa Horizonte Europa e as suas oportunidades para as regiões ultraperiféricas; apresentar recomendações sobre os procedimentos de candidatura; partilhar experiências de projetos anteriores; e, dedicar tempo para perguntas e respostas; Se tiver alguma questão, pode transmiti-la através do endereço OMRevents@ecorys.com. Inscrições [aqui](#).

20 de novembro



Impacto ambiental da gestão de resíduos — revisão do quadro da UE em matéria de resíduos

A Diretiva-Quadro Resíduos protege a saúde pública e o ambiente através de uma gestão adequada dos resíduos. Para o efeito, é aplicada a hierarquia de resíduos da UE, que promove a prevenção e a reutilização dos resíduos, em detrimento da sua valorização e eliminação. Esta iniciativa visa melhorar a gestão dos resíduos: reduzindo a produção de resíduos, nomeadamente através da reutilização de produtos ou componentes; reduzindo os resíduos indiferenciados e aumentando a preparação para a reutilização ou reciclagem de resíduos, melhorando a recolha seletiva. Comentários [aqui](#).

20 a 23 de novembro



Semana Europeia do Hidrogénio 2023

A edição de 2023 da Semana Europeia do Hidrogénio 2023 é coorganizada pela Comissão Europeia, pela *Hydrogen Europe* e pela Parceria para o Hidrogénio Limpo, e reúne todas as partes interessadas em toda a cadeia de valor, abrangendo uma variedade de tópicos. Para garantir que o maior número possível de pessoas possa participar das conversas e aprender mais sobre soluções de hidrogénio, o acesso ao evento é gratuito e aberto a todos os interessados. Inscrições [aqui](#).

23 e 24 novembro



Cimeira UE-Canadá

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel deslocar-se-á, juntamente com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Canadá para a Cimeira UE-Canadá de 23-24 de novembro. Os dirigentes [realçarão](#) o compromisso comum da UE e do Canadá para com os valores democráticos, o multilateralismo e a ordem internacional assente em regras como a pedra basilar das nossas relações.

Reconfirmarão os compromissos a longo prazo e o apoio inabalável da UE e do Canadá à Ucrânia, para que este país defenda a sua soberania em todas as suas dimensões, nomeadamente os compromissos em matéria de segurança e à assistência militar, à reconstrução e às reformas necessárias para a via da integração europeia da Ucrânia, bem como ao fazer face às consequências mundiais da guerra.

Os dirigentes promoverão a cooperação em prol de economias abertas e resilientes, destacando os resultados positivos do CETA em matéria de comércio e investimento e os resultados tangíveis da parceria estratégica UE-Canadá sobre matérias-primas críticas. As partes acelerarão os trabalhos para fazer face à tripla crise planetária (alterações climáticas, perda de biodiversidade

e poluição) e promover uma economia mundial com impacto neutro no clima até 2050, intensificando a cooperação a todos os níveis.

Os dirigentes aprofundarão a cooperação digital no sentido de uma economia e sociedade digitais positivas e centradas no ser humano, com destaque para questões como a inteligência artificial, a cibersegurança e infraestruturas internacionais de conectividade seguras e resilientes.

30 de novembro



"O Espaço Europeu da Educação: uma realidade para todos"

A Cimeira é o evento anual emblemático do Espaço Europeu da Educação (EEE). Reúne decisores políticos de instituições da UE e não só, e as comunidades europeias de educação e formação. O evento será presencial (somente em inglês) e estará disponível através de *webstreaming*. Mais informações [aqui](#).



Colóquio relativo ao Programa Europa Criativa: Oportunidades para as Regiões Ultraperiféricas

Os setores culturais e criativos das Regiões Ultraperiféricas da UE têm um grande potencial económico e de criação de emprego. As Regiões Ultraperiféricas contribuem para a diversidade cultural da UE e desempenham um papel importante na promoção dos intercâmbios, nomeadamente através da mobilidade, e da cooperação com pessoas e organizações de países terceiros, em especial dos países vizinhos.

O [programa Creative Europe](#) é o programa emblemático da UE para apoiar os setores da cultura e do audiovisual. Investe em ações que reforcem a diversidade cultural e respondem às necessidades e aos desafios dos setores culturais e criativos. O programa inclui disposições específicas para as Regiões Ultraperiféricas. [Inscrições aqui](#).

4 e 5 de dezembro



FOOD 2030: Sistemas alimentares ecológicos e resiliente

Transformar os sistemas alimentares em prol da sustentabilidade e da resiliência é pertinente e urgente para alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Os sistemas alimentares são altamente complexos, caracterizados pela incerteza, por múltiplos fatores, impactos e setores interligados, exigindo compromissos. Atuar simultaneamente em muitas frentes é a única chave para o sucesso. O papel da política de investigação e inovação foi finalmente reconhecido como fundamental para desvendar as complexidades e catalisar soluções.

Entre 4 e 5 de dezembro de 2023, a Comissão Europeia organizará uma conferência em Bruxelas intitulada "[Food 2030: sistemas alimentares ecológicos e resilientes](#)" para partilhar as realizações dos projetos da UE relacionados com os sistemas alimentares, explorar futuras orientações de investigação e inovação e alavancas de mudança. A Comissão Europeia pretende reunir um vasto leque de intervenientes e decisores políticos para este evento presencial, que também será transmitido e gravado na Internet para aqueles que não puderem estar presentes.

5 a 8 de dezembro



Jornadas Agroalimentares da UE

A edição inaugural das [Jornadas Agroalimentares da UE](#) terá lugar em Bruxelas, de 5 a 8 de dezembro de 2023, para debates sobre as perspetivas da agricultura europeia, as tendências do mercado, a segurança alimentar, a sustentabilidade e a inovação digital. Este evento internacional reúne agricultores, decisores políticos, líderes empresariais, analistas e especialistas de todo o mundo para promover o diálogo e inspirar ideias transformadoras. [Registe-se aqui](#).

13 de dezembro



Comissão Europeia lança concurso de vídeos para alunos do ensino secundário «ImagineEU»

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas para a iniciativa «ImagineEU», um concurso aberto aos estudantes dos dois últimos anos do ensino secundário. Os estudantes de toda a UE são convidados a criar e partilhar vídeos curtos que apresentem as suas ideias para mudanças a nível europeu que possam melhorar a qualidade de vida nas suas comunidades.

O concurso «ImagineEU» assenta no conceito da Iniciativa de Cidadania Europeia e visa incentivar os jovens cidadãos a desempenharem um papel ativo para influenciarem as políticas da UE. Complementa o conjunto de ferramentas didáticas [«A](#)

[Democracia em Ação na UE — Dê a sua opinião com a Iniciativa de Cidadania Europeia](#), concebido para dotar os alunos do ensino secundário dos conhecimentos e competências necessários para se tornarem cidadãos da UE empenhados.

31 de dezembro



Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu

A Comissão Europeia [abriu as candidaturas](#) à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu. O festival, que se realizará em abril de 2024, reunirá pessoas de diversas origens em *workshops*, atividades e eventos satélite para debater e moldar o futuro. O convite à apresentação de eventos satélite está aberto até 31 de dezembro de 2023.

16 de janeiro



«A Cultura Move a Europa»: abertas candidaturas para residências artísticas em organizações culturais

O maior programa de mobilidade cultural da UE, [«A Cultura Move a Europa»](#), [abriu](#) o seu segundo convite à apresentação de propostas para entidades de acolhimento de residências artísticas. O convite destina-se, nomeadamente, a organizações sem fins lucrativos, ONG, organismos públicos, fundações, empresas ou artistas independentes sediados num dos 40 países do [programa Europa Criativa](#) e ativos nas artes do espetáculo, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, *design* e *design* de moda, bem como na literatura.

Este convite ficará aberto até 16 de janeiro de 2024. O primeiro convite à apresentação de propostas para acolhimento de residências artísticas, que terminou em junho de 2023, pré-selecionou 89 projetos que envolveram 232 artistas de 33 países diferentes do programa Europa Criativa, em especial de Itália, **Portugal** e Polónia. As residências artísticas vão abranger todos os setores culturais e várias incidirão nos objetivos do [Novo Bauhaus Europeu](#). Mais informações [aqui](#) e [aqui](#).

Até 31 de janeiro



Programa Europa Criativa lança três novos convites à apresentação de propostas no valor total de 115 milhões de euros para apoiar os setores cultural e criativo

O programa Europa Criativa lançou os seus três primeiros convites à apresentação de propostas de financiamento para 2024, oferecendo um apoio significativo aos setores culturais e criativos da Europa. O [convite à apresentação de projetos no âmbito da cooperação europeia](#), com um orçamento de cerca de 60 milhões de euros, reforçará a colaboração transfronteiriça entre organizações culturais e apoiará o desenvolvimento, a experimentação e a divulgação de práticas inovadoras e a criação de conteúdos artísticos europeus, beneficiando pelo menos 130 projetos.

Em segundo lugar, um [novo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de 47,4 milhões de euros, oferecerá apoio a cerca de 15 plataformas para a promoção de artistas emergentes durante o período 2024-2027. Por último, a iniciativa "[Entidades Culturais Pan-Europeias](#)" visa apoiar, em particular, as orquestras, com um vasto âmbito geográfico. Graças a [este convite](#), com um orçamento de 7,2 milhões de euros para 2024-2027, as entidades receberão apoio para oferecer formação, profissionalização e oportunidades de atuação a jovens artistas talentosos. Serão selecionadas até cinco orquestras, abrangendo uma vasta área geográfica, para receber o fundo. O prazo de candidatura para os três convites é janeiro de 2024. Para mais informações sobre o processo de candidatura e os pormenores do convite à apresentação de candidaturas, consultar o [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#).

8 de fevereiro



Novo convite no valor de 96,6 milhões de euros para programas de formação doutoral e de bolsas de pós-doutoramento graças às Ações Marie Skłodowska-Curie

A Comissão Europeia [abriu](#) um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do cofinanciamento das [Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) para programas regionais, nacionais e internacionais (COFUND). Com um orçamento de 96,6 milhões de euros, este convite irá [cofinanciar](#) programas de formação de doutoramento e programas de bolsas de pós-doutoramento. Através das MSCA COFUND, qualquer tipo de organização, incluindo universidades, centros de investigação, empresas ou autoridades regionais ou nacionais, pode receber financiamento para desenvolver e apoiar os seus próprios programas de formação, que podem ter uma componente regional, nacional ou internacional, para atrair talentos internacionais e aumentar as suas capacidades de investigação e inovação. Mais informações sobre o convite à apresentação de [candidaturas COFUND 2023](#) e sobre como candidatar-se estão [disponíveis em linha](#).

14 de fevereiro



11 milhões de euros para apoiar os órgãos de comunicação social independentes

A Comissão publicou um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do programa [Europa Criativa](#). Este convite, intitulado "Parcerias Jornalísticas", atribuirá um total de 11 milhões de euros a duas ações distintas: por um lado, o financiamento de [colaborações transfronteiras](#) entre meios de comunicação social e, por outro, a [criação de programas de subvenções](#) para meios de comunicação social que contribuam diretamente para a vida democrática.

O prazo para apresentação de candidaturas é 14 de fevereiro de 2024, devendo os projetos ter início no final de 2024. Os candidatos podem candidatar-se a uma ou outra ação, ou a ambas. Os meios de comunicação selecionados manterão plena liberdade editorial. Será realizada uma [sessão de informação](#) a 6 de dezembro e uma panorâmica do apoio da UE ao setor dos meios de comunicação social está disponível [aqui](#).

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comissão autoriza um regime de auxílios estatais francês no valor de 565 milhões de euros para as zonas rurais cofinanciado pelo FEADER

A Comissão Europeia autorizou, ao abrigo das regras comunitárias em matéria de auxílios estatais, um regime de auxílios francês no valor de 565 milhões de euros a favor das zonas rurais. Deste montante, 500 milhões de euros serão financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). A medida diz respeito à aprovação, ao abrigo das regras em matéria de auxílios estatais, de medidas no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum francesa 2023-2027 para apoiar os serviços básicos, incentivar a criação de empresas não agrícolas e promover a cooperação nas zonas rurais. Os auxílios assumirão a forma de subvenções diretas e garantias. O regime de auxílios aplicar-se-á até 31 de dezembro de 2027.

A Comissão avaliou o regime à luz das regras da UE em matéria de auxílios estatais, nomeadamente [do artigo 107.º, n.º 3, alínea c\), do TFUE](#), que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas em determinadas condições, e das [Orientações para os auxílios estatais no setor agrícola e florestal e nas zonas rurais](#). A Comissão considerou que a medida era necessária e adequada para incentivar a cooperação entre os vários intervenientes no setor agrícola. Além disso, a Comissão

considerou que o regime é proporcionado, uma vez que se limita ao mínimo necessário, e que terá um impacto limitado na concorrência e nas trocas comerciais entre os Estados-Membros. Nesta base, a Comissão autorizou o regime francês ao abrigo das regras comunitárias em matéria de auxílios estatais. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.108225 no [Registo dos Auxílios Estatais](#) no [sítio Web](#) da Comissão dedicado à concorrência, uma vez resolvidas as questões de confidencialidade.

Regime de auxílios estatais italiano de 450 milhões de euros para promover os investimentos no setor agrícola

A Comissão Europeia aprovou um regime de auxílios estatais italiano de 450 milhões de euros para promover os investimentos no setor agrícola. O regime de 450 milhões de euros pretende apoiar o setor agrícola através da promoção de investimentos relacionados com a produção agrícola primária, bem como com a transformação e comercialização de produtos agrícolas.

O regime estará aberto a empresas ativas na produção agrícola primária e na transformação e comercialização de produtos agrícolas em Itália. Ao abrigo da medida, que vigorará até 31 de dezembro de 2025, o auxílio assumirá a forma de empréstimos bonificados e cobrirá até 80% dos custos elegíveis. O objetivo do regime é reforçar a competitividade e a resiliência do setor agrícola, através da promoção de projetos relacionados, nomeadamente, com (i) a construção, aquisição ou melhoramento de bens imóveis; (ii) a compra de máquinas e equipamentos; e (iii) a compra, desenvolvimento ou utilização de soluções informáticas.

A Comissão avaliou o regime à luz das regras da UE em matéria de auxílios estatais, nomeadamente o artigo 107., n. 3, alínea c), do TFUE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas em determinadas condições, e das [Orientações relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais de 2022](#). A Comissão considerou que o regime é necessário e adequado para incentivar os investimentos relevantes no setor agrícola. Além disso, a Comissão considerou que o regime é proporcionado, uma vez que se limita ao mínimo necessário, e terá um impacto limitado na concorrência e nas trocas comerciais entre os Estados-Membros. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.107521 no [registo dos auxílios estatais](#) no [sítio Web](#) da Comissão consagrado à concorrência, uma vez resolvidas as questões de confidencialidade.



Ambiente

Alcançado acordo interinstitucional informal em relação à proposta de regulamento relativo à restauração da natureza

Durante a noite de quinta-feira, os legisladores [chegaram](#) a acordo interinstitucional informal em relação à proposta de regulamento relativo à restauração da natureza. O acordo terá de ser agora confirmado formalmente pelo Parlamento Europeu (em sede de comissão parlamentar e em Plenária), e pelo Conselho (ao nível dos embaixadores e depois pelos ministros) antes da sua publicação em JOUE. Só depois entrará em vigor.

O regulamento exige que os Estados-Membros estabeleçam e apliquem medidas para restaurar pelo menos 20% das zonas terrestres e marítimas da UE até 2030. O regulamento abrange uma série de ecossistemas terrestres, costeiros e de água doce, incluindo zonas húmidas, prados, florestas, rios e lagos, bem como ecossistemas marinhos, incluindo algas marinhas e leitos de esponjas e corais (enumerados nos anexos I e II). Exige também que os Estados-Membros adotem medidas, até 2030, para restaurar pelo menos 30% dos tipos de habitats enumerados em ambos os anexos que se encontram em mau estado. Até 2030, os legisladores acordaram que os Estados-Membros devem dar prioridade aos sítios Natura 2000 aquando da aplicação das medidas de restauração previstas no regulamento. Os Estados-Membros devem também estabelecer medidas para restaurar pelo menos 60% dos habitats em mau estado até 2040 e pelo menos 90% até 2050. Tal como estava previsto em ambos os mandatos individuais de negociação, a situação das RUP ficou salvaguardada, na medida em que ficaram com competência em desenharem os seus subplanos individuais de restauração.

De acordo com as novas regras, os Estados-Membros devem apresentar regularmente à Comissão planos nacionais de restauração que mostrem como irão cumprir os objetivos. Devem também monitorizar e apresentar relatórios quanto aos progressos. Os legisladores optaram por uma abordagem faseada. Os Estados-Membros devem começar por apresentar planos nacionais de restauração que abranjam o período até junho de 2032, com uma visão estratégica para o período posterior a junho de 2032. Até junho de 2032, os Estados-Membros apresentarão planos de restauração para os dez anos até 2042, com uma visão estratégica até 2050, e até junho de 2042 apresentarão planos para o período restante até 2050.

Euro 7: Eurodeputados apoiam novas regras para reduzir as emissões poluentes

Os eurodeputados [estão](#) prontos para negociar com os governos da UE as novas regras para reduzir as emissões de viaturas de passageiros, furgonetas, autocarros e camiões. Na quinta-feira, o Parlamento aprovou a sua posição de negociação sobre a [reformulação das regras da UE em matéria de homologação e fiscalização do mercado de veículos a motor](#) (Euro 7) por 329 votos a favor, 230 contra e 41 abstenções. O novo regulamento atualizará os atuais limites para as emissões de gases de escape (como óxidos de azoto, partículas, monóxido de carbono e amoníaco) e introduzirá novas medidas para reduzir as emissões dos pneus e dos travões, bem como aumentar a durabilidade das baterias.

Os eurodeputados concordam com os níveis propostos pela Comissão para as emissões poluentes dos automóveis de passageiros e propõem uma repartição adicional das emissões em três categorias para os veículos comerciais ligeiros com base no seu peso. Defendem igualmente limites mais rigorosos para as emissões de gases de escape medidas em laboratório e em condições reais de condução para autocarros e veículos pesados. O Parlamento pretende igualmente alinhar as metodologias de cálculo e os limites da

UE para as emissões de partículas dos travões e as taxas de abrasão dos pneus com as normas internacionais atualmente em desenvolvimento pela [Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa](#). Para mais informações consulte o [recente comunicado de imprensa](#).

Diminuição dos sacos de plástico leves continua em 2021

Em 2021, cada pessoa que vive na UE [consumiu](#), em média, 77 sacos de plástico leves (LPCB), o que representa menos 11 sacos por pessoa, em comparação com 2020. No total, foram consumidos 34,2 mil milhões de sacos de plástico leves na UE em 2021 (-4,8 mil milhões de sacos em comparação com 2020).

2021 foi o primeiro ano em que o consumo na UE de sacos de plástico muito leves (ou seja, sacos com uma espessura de parede inferior a 15 micrómetros (microns)) diminuiu. Em 2021, os habitantes da UE consumiram 12,3 mil milhões de sacos de plástico muito leves (VLPCB), menos do que em qualquer um dos anos anteriores (desde que a recolha de dados começou em 2018): 14,1 mil milhões em 2018; 14,5 mil milhões em 2019; 14,9 mil milhões em 2020).

Desde 2018, o consumo de LPCBs com espessura entre 15 e menos de 50 microns tem diminuído constantemente: de 8,2 mil milhões em 2018 para 3,5 mil milhões em 2021. Todos os países da UE têm agora medidas de redução do consumo em vigor, conforme exigido pela diretiva relativa aos sacos de plástico, que visa reduzir o consumo de LPCBs para não exceder 40 sacos por pessoa até 31 de dezembro de 2025. No entanto, este objetivo não inclui os VLPCBs. Entre os países da UE com dados disponíveis, os países que comunicaram o maior consumo de LPCBs por pessoa em 2021 foram a Lituânia (271 sacos por pessoa), a Letónia (204) e a Chéquia (189), sendo a maior parte do consumo referente a VLPCBs.

No outro extremo da escala, os países que registaram o consumo mais baixo foram a Bélgica (5 sacos por pessoa), Portugal (9) e a Suécia (16). Na Bélgica, o consumo per capita de VLPCBs foi de 1 saco, e de 2 sacos na Suécia. Portugal não comunicou a repartição. A grande variação observada no consumo per capita deve-se principalmente a diferenças na eficácia das medidas, dependendo de fatores económicos, sociais e políticos. Outra razão é o facto de alguns países terem introduzido medidas de redução do consumo durante o período de 2018-2021, mas outros terem adotado as medidas há mais tempo. Uma terceira explicação potencial prende-se com as diferentes metodologias de cálculo utilizadas pelos países da UE.



Coesão e Solidariedade Interna

Comissão apresenta um novo plano de crescimento para os Balcãs Ocidentais, que inclui 6 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos para acelerar a convergência económica com a UE

A Comissão Europeia [adotou](#) um novo plano de crescimento para os Balcãs Ocidentais, com o intuito de permitir à região beneficiar antecipadamente de algumas das vantagens associadas à adesão, impulsionar o crescimento económico e acelerar a necessária convergência socioeconómica. O objetivo deverá ser permitir aos parceiros intensificar as reformas e os investimentos para acelerar substancialmente o processo de alargamento e o crescimento das suas economias. Para o efeito, a Comissão propôs uma nova facilidade para as reformas e o crescimento nos Balcãs Ocidentais para o período 2024-2027, no valor de 6 mil milhões de euros.

No que respeita à facilidade proposta, cabe agora ao Parlamento Europeu e ao Conselho analisarem a proposta, no âmbito do pacote de revisão intercalar do QFP. Uma vez adotada, os seis parceiros dos Balcãs Ocidentais serão convidados a apresentar os seus programas individuais de reformas, definindo as reformas socioeconómicas e as reformas fundamentais que levarão a cabo no período de 2024-2027 para estimular o crescimento e a convergência no âmbito do plano de crescimento. Como condição essencial, a Sérvia e o Kosovo devem empenhar-se de modo construtivo no diálogo para a normalização das relações, facilitado pela União Europeia e liderado pelo Alto Representante.

A convergência económica é um elemento essencial para aproximar os países dos Balcãs Ocidentais da UE. Atualmente, o nível de convergência entre os parceiros dos Balcãs Ocidentais e a UE não está a progredir o suficiente, com o PIB médio per capita em termos de paridade do poder de compra dos nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais a situar-se entre 30 % e 50 % da média da UE. A integração no mercado único da UE tem sido o principal motor do crescimento económico em todos os países que aderiram à UE. O impacto positivo decorrente da integração no mercado único da UE no PIB e nos níveis de rendimento de um país foi claramente demonstrado no passado.

Fundo de recuperação: Conselho dá luz verde aos planos nacionais atualizados da Dinamarca, da Lituânia, da Áustria e da Suécia

O Conselho [adotou](#) decisões de execução que aprovam os planos de recuperação e resiliência alterados da **Dinamarca, da Lituânia, da Áustria e da Suécia**. Os planos de recuperação e resiliência alterados incluem agora um novo capítulo REPowerEU, o que contribuirá para acelerar a transição desses países para energias limpas, diversificar o seu aprovisionamento energético e melhorar a sua eficiência energética. Para financiarem o acréscimo de ambição dos seus planos, a Dinamarca, a Lituânia e a Suécia solicitaram que a sua quota-parte na Reserva de Ajustamento ao Brexit fosse transferida para os planos, em conformidade com o Regulamento REPowerEU. Segundo a análise da Comissão, as alterações apresentadas por estes Estados-Membros não afetam a relevância, eficácia, eficiência e coerência dos seus planos de recuperação e resiliência.



Comissão congratula-se com acordo político sobre a transparência do regulamento relativo à propaganda política

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com o acordo político alcançado entre o Parlamento Europeu e o Conselho sobre o regulamento relativo à transparência da propaganda política. Faz parte das ações da Comissão para proteger a integridade eleitoral e apoiar um debate democrático aberto. Ao abrigo destas novas regras, os anúncios políticos terão de ser claramente identificados como tal e devem indicar quem os pagou, em que medida, a que eleições, referendo ou processo regulamentar estão ligados e se foram direcionados. Os cidadãos poderão distinguir as mensagens que procuram moldar as suas opiniões e decisões políticas.

Só estarão disponíveis técnicas de direcionamento e amplificação para a propaganda política em linha com base em dados pessoais recolhidos junto do titular dos dados e mediante consentimento, e a utilização de dados pessoais sensíveis será proibida. Desta forma se pretende limitar a utilização abusiva de dados pessoais para manipular potencialmente os eleitores. Todos os anúncios políticos em linha estarão disponíveis num repositório de anúncios em linha. O patrocínio de anúncios de fora da UE será proibido três meses antes das eleições.

No [Plano de Ação para a Democracia Europeia](#), adotado em dezembro de 2020, a Comissão apresentou a sua primeira avaliação dos desafios da publicidade de cariz político e das questões relacionadas com as novas técnicas para direcionar a publicidade baseadas em dados pessoais dos utilizadores. Independentemente de os dados serem ou não obtidos licitamente, essas técnicas podem ser utilizadas de forma abusiva para explorar as vulnerabilidades dos cidadãos. Os cidadãos da UE têm o direito de receber uma informação objetiva, aberta e pluralista.

O regulamento tem por base e complementa a legislação pertinente da UE, incluindo o [Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados](#) (RGPD) e o [Regulamento Serviços Digitais](#) (RSD), e baseia-se no atual quadro de proteção de dados para supervisionar os requisitos de direcionamento. No que diz respeito aos prestadores de serviços intermediários, está expressamente articulado com o quadro de execução estabelecido no Regulamento Serviços Digitais. O regulamento estabelece regras abrangentes em matéria de transparência, responsabilização e conceção de sistemas para a publicidade em plataformas em linha, incluindo a propaganda política. A atualização do código de conduta sobre desinformação, um documento de autorregulação, com base nas [orientações da Comissão](#), complementa o regulamento relativo à transparência da propaganda política.



Rússia: Declaração da União Europeia sobre a revogação da ratificação do Tratado de Proibição de Ensaio Nucleares

A Rússia [incorporou](#) no direito nacional uma lei que revoga a ratificação por aquele país do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares (TPTE). Tal ocorre no contexto da sua guerra ilegal de agressão contra a Ucrânia e após meses de uma retórica e de ameaças nucleares irresponsáveis, algumas das quais apontavam especificamente para a retomada dos ensaios nucleares. A União Europeia lamenta profundamente esta decisão por parte da Rússia.

Todos os Estados-Membros da UE ratificaram o TPTE e estão a trabalhar há muitos anos no sentido do seu reforço e da sua entrada em vigor. O Tratado é um instrumento de importância crucial para o desarmamento nuclear e a não proliferação. Estabeleceu uma norma poderosa contra os ensaios nucleares que é respeitada em todo o mundo. A bem da paz e da segurança internacionais, é fundamental que todos os Estados respeitem plenamente a moratória sobre explosões provocadas por ensaios com armas nucleares ou qualquer outra explosão nuclear e se abstenham de toda e qualquer ação contrária ao objeto e à finalidade do Tratado.

A Organização do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares (OTPE) dispõe de um sistema único de monitorização mundial capaz de detetar uma explosão provocada por ensaios nucleares em qualquer lugar e a qualquer momento, proporcionando à comunidade internacional meios credíveis, fiáveis e independentes para garantir que a norma contra os ensaios nucleares é respeitada.

Desde a Conferência do Artigo XIV de 2021, ratificaram o TPTE oito novos países, o que representa uma evolução significativa no sentido da universalização do Tratado. Apesar de ter sido ratificado por 178 Estados, o TPTE não entrou em vigor por faltar a sua ratificação por oito países de uma lista original de 44 que consta do seu anexo 2. Uma vez que a Rússia faz parte desta lista, a sua intenção injustificável de revogar a ratificação do Tratado constitui um sério retrocesso no seu compromisso para com a arquitetura de segurança internacional, o que compromete os esforços em curso em matéria de não proliferação e desarmamento. A União Europeia apela à Rússia para que continue a respeitar o objetivo e a finalidade do Tratado.



Comissão consulta os Estados-Membros sobre uma proposta de ajustamento parcial do calendário de eliminação progressiva do Quadro Temporário de Crise e Transição relativo a medidas de auxílio estatal, tendo em vista o próximo período de aquecimento no inverno

A Comissão Europeia [enviou](#) aos Estados-Membros, para consulta, um projeto de proposta que visa ajustar parcialmente o calendário de eliminação progressiva das disposições do Quadro Temporário de Crise e Transição relativo a medidas de auxílio estatal, a fim de dar uma resposta à crise na sequência da agressão da Rússia contra a Ucrânia e do aumento sem precedentes dos preços da energia.

Desde o início da guerra da Rússia contra a Ucrânia e no contexto dos seus efeitos diretos e indiretos na economia da UE, o Quadro Temporário de Crise relativo a medidas de auxílio estatal, adotado em [23 de março de 2022](#), permitiu aos Estados-Membros prestar um apoio atempado, específico e proporcionado às empresas necessitadas. O Quadro permitiu que os Estados-Membros agissem rápida e eficazmente na ajuda às empresas afetadas pelas incertezas económicas significativas, pela perturbação dos fluxos comerciais e das cadeias de abastecimento e pelos aumentos de preços excepcionalmente elevados e inesperados, em especial do gás natural, da eletricidade, de muitos outros fatores de produção e matérias-primas, bem como dos bens primários. Estes efeitos, considerados no seu conjunto, provocaram uma perturbação grave da economia de todos os Estados-Membros numa vasta gama de setores económicos.

Em [9 de março de 2023](#), a Comissão adotou o Quadro Temporário de Crise e Transição, que alterou e prorrogou parcialmente o Quadro Temporário de Crise, e promove medidas de apoio em setores fundamentais para a transição para uma economia com emissões líquidas nulas, em consonância com o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#).

À medida que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia prossegue, a situação económica da UE mostra resiliência face aos choques que sofreu. Segundo indicam as [previsões económicas do verão de 2023](#) da Comissão, a economia da UE continua a crescer, embora com uma dinâmica reduzida. A situação relativa aos mercados da energia e, em particular, aos preços médios do gás e da eletricidade parece ter estabilizado. Além disso, diminuíram os riscos de escassez do aprovisionamento energético, nomeadamente devido às medidas tomadas pelos Estados-Membros para diversificar as fontes de energia. Ao mesmo tempo, ainda de acordo com as previsões económicas do verão de 2023, a guerra em curso da Rússia contra a Ucrânia e as tensões geopolíticas mais vastas, em especial no Médio Oriente, continuam a apresentar riscos e a ser uma fonte de incerteza.

Neste contexto, a Comissão propõe uma **prorrogação limitada de três meses** das disposições que permitem aos Estados-Membros continuar a conceder **montantes de auxílio limitados** (secção 2.1 do Quadro) e **auxílios para compensar os elevados preços da energia** (secção 2.4 do Quadro), **até 31 de março de 2024**. Esta prorrogação permitirá aos Estados-Membros, sempre que necessário, prorrogar os seus regimes de apoio e assegurar que as empresas ainda afetadas pela crise não sejam excluídas do apoio necessário no próximo período de aquecimento de inverno. Nos termos da secção 2.4 do Quadro, os Estados-Membros podem continuar a prestar apoio, cobrindo partes dos custos adicionais da energia apenas na medida em que os preços da energia excedam significativamente os níveis anteriores à crise.

Pagamentos imediatos: Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político sobre a proposta relativa aos **pagamentos imediatos**, que **melhorará a disponibilidade de opções de pagamento imediato em euros para os consumidores e as empresas** da UE e dos países do EEE. As novas regras **aumentarão a autonomia estratégica do setor económico e financeiro europeu**, uma vez que contribuirão para reduzir a eventual dependência excessiva de instituições e infraestruturas financeiras de países terceiros. A melhoria das possibilidades de mobilizar fluxos de caixa trará benefícios para os cidadãos e as empresas e viabilizará serviços inovadores com valor acrescentado.

Os pagamentos imediatos permitem **transferir dinheiro em dez segundos** a qualquer hora do dia, incluindo fora do horário de expediente, não só dentro do mesmo país, mas também para outro Estado-Membro da UE. O acordo provisório tem em conta as especificidades das entidades que não integram a área do euro. De acordo com as regras acordadas provisoriamente, os **prestadores de serviços de pagamento, como os bancos**, que efetuam transferências bancárias normais em euros serão igualmente **obrigados a oferecer o serviço de envio e receção de pagamentos imediatos em euros**. As taxas aplicáveis (se as houver) **não podem ser mais elevadas** do que as aplicáveis às transferências bancárias normais.

O Conselho e o Parlamento acordaram em que as novas regras entrarão em vigor após um período de transição que será mais curto na área do euro e mais prolongado na área não euro, que necessitará de mais tempo para se ajustar. Os legisladores acordaram em conceder às instituições de pagamento e de moeda eletrónica acesso aos sistemas de pagamento, alterando para tal a Diretiva relativa ao carácter definitivo da liquidação. Consequentemente, após um período transitório, essas entidades serão abrangidas pela obrigação de oferecer o serviço de envio e receção de transferências a crédito imediatas. Os legisladores acrescentaram salvaguardas adequadas para garantir que o acesso das instituições de pagamento e de moeda eletrónica aos sistemas de pagamento não acarreta riscos adicionais para o sistema.

Ao abrigo das novas regras, os prestadores de serviços de pagamento imediato terão de verificar a correspondência entre o IBAN e o nome do beneficiário, a fim de alertar o ordenante para eventuais erros ou fraudes antes de uma transação ser efetuada. Este requisito será igualmente aplicável às transferências tradicionais.

Conselho aprova conclusões sobre estatísticas

O Conselho [aprovou conclusões sobre as estatísticas da UE](#), nas quais se congratula com os progressos realizados a fim de manter estatísticas comparáveis e fiáveis para melhorar a elaboração de políticas e que fornecem orientações para a prossecução dos trabalhos.

Nas conclusões, o Conselho congratula-se com os progressos alcançados no que toca aos requisitos de informação na União Económica e Monetária e à qualidade das estatísticas para o procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos e para o Pacto de Estabilidade e Crescimento.

Além disso, nas conclusões apresentam-se os resultados obtidos relativamente à disponibilização de indicadores estatísticos para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aos progressos realizados no que se refere às estatísticas das empresas e à resposta estatística a crises. Em especial, o Conselho congratula-se com o facto de o Sistema Estatístico Europeu (SEE) e o Sistema Europeu de Bancos Centrais terem continuado a prestar apoio estatístico atempado e eficaz à resposta da UE à agressão militar russa contra a Ucrânia, nomeadamente em matéria de estatísticas relacionadas com a energia.

Numa perspetiva de futuro, nas conclusões incentiva-se a rápida e completa aplicação do regulamento alterado relativo às estatísticas sobre energia e a adoção atempada da revisão do Regulamento (CE) n.º 223/2009 relativo às estatísticas europeias. Nas referidas conclusões, o Conselho toma igualmente nota da proposta da Comissão que altera o Regulamento (UE) n.º 691/2011 a fim de alargar a gama de contas económicas do ambiente a novos módulos e da recente proposta, apresentada pela Comissão, sobre um novo regulamento relativo às estatísticas do mercado de trabalho associadas às empresas.

Diálogo macroeconómico com os parceiros sociais

A Presidência do Conselho, o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia [reuniram-se](#) com os parceiros sociais europeus em 8 de novembro de 2023 para debater a evolução recente da situação económica, bem como uma temática escolhida pela Presidência, intitulada "Necessidades de melhoria de competências e requalificação para a transição ecológica e digital". Uma vez que 2023 é o Ano Europeu das Competências, esta temática é particularmente pertinente num momento de mudanças aceleradas induzidas pela digitalização e pela inteligência artificial, pelos desafios e oportunidades da transição ecológica e pela transformação estrutural da indústria europeia, que exige a reafecção dos fatores de produção entre setores. Durante o debate, os parceiros sociais foram convidados a apresentar os seus pontos de vista sobre a temática e a forma como o défice de competências deverá ser abordado tanto a nível da UE como a nível nacional.



Emprego e Demografia

2021: As micro e pequenas empresas da UE empregam 75,8 milhões de pessoas

Em 2021, a UE [tinha](#) 31 milhões de empresas, empregando 156 milhões de pessoas. Desse total, 98% (30,3 milhões) eram micro e pequenas empresas, cada uma empregando até 49 pessoas. Em conjunto, as micro e pequenas empresas empregavam 75,8 milhões de pessoas, ou seja, 49% do número total de todas as pessoas empregadas em empresas. Geraram 3,3 biliões de euros em valor acrescentado, representando 35% do valor acrescentado total (9,3 biliões de euros).

As 240 mil médias empresas (50-249 pessoas empregadas) representavam 0,8% de todas as empresas e empregavam 24,0 milhões de pessoas, registando um valor acrescentado de 1,6 biliões de euros (17%). Embora as grandes empresas (mais de 249 pessoas empregadas) representassem apenas 0,2% do número total de empresas, empregavam mais de um terço da mão de obra das empresas (55,6 milhões, 36%) e geravam quase metade (48%) do valor acrescentado (4,4 biliões de euros).

De acordo com os dados, o setor da "indústria" foi o que registou o maior volume de negócios em 2021. Gerou um terço do volume de negócios (10,6 biliões de euros, 33%) e empregou cerca de um quinto da mão de obra das empresas (33,0 milhões de pessoas, 21%). No entanto, em termos de número de empresas, foi o setor com menor dimensão, com apenas 8% (2,4 milhões) do número total de empresas. Com 5,9 milhões de empresas, o sector do "comércio" representava 19% do número total. Os 29,5 milhões de pessoas empregadas neste sector geraram 31% (9,9 biliões de euros) do volume de negócios total.

O setor da "construção" representava 12% do número total de empresas, mas apenas 6% (1,9 biliões de euros) do volume de negócios total. Este sector tinha 13,4 milhões de pessoas empregadas. Os "outros serviços", que incluem empresas que trabalham numa variedade de serviços, desde "transportes e armazenagem" a "atividades de alojamento e restauração", "educação", "saúde humana e ação social" e "artes, espetáculos e lazer", representam o maior número de empresas, 61% do total (19,0 milhões de empresas). E embora estas empresas empregassem quase metade das pessoas (80,2 milhões, 51%), o volume de negócios era inferior a um terço (9,8 biliões de euros, 31%).



Energia

Importações de produtos de energia verde mais do que duplicaram em 2022

A energia limpa é uma parte fundamental do Pacto Ecológico Europeu. Para o efeito, são [necessários](#) produtos energéticos ecológicos, como turbinas eólicas, biocombustíveis líquidos e painéis solares. A utilização destes produtos energéticos também reduz as dependências de importação de energia evidenciadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em 2022, a UE gastou 28,4 mil milhões de euros em importações de produtos energéticos verdes (incluindo turbinas eólicas, painéis solares e biocombustíveis líquidos) de países extra-UE, mais do dobro do montante em 2021 (13,3 mil milhões de euros). Centrando-se em produtos específicos, a UE importou 22,6 mil milhões de euros de painéis solares em 2022, um aumento de 145 % em comparação com 2021 (9,2 mil milhões de euros). Foram também registados aumentos para os biocombustíveis líquidos, com as importações de 2022 a atingirem 5,1 mil milhões de euros, um aumento de 49 % em relação a 2021 (3,4 mil milhões de euros). Foi também registado um aumento das importações de turbinas eólicas, que subiram 17 % para 0,8 mil milhões de euros em 2022, contra 0,6 mil milhões de euros (2021). Em comparação com 2012, as importações dos três produtos de energia verde aumentaram. As importações de painéis solares aumentaram 137%, as importações de biocombustíveis líquidos aumentaram 60% e as importações de turbinas eólicas aumentaram 504%.

O valor dos produtos de energia verde exportados pela UE para países terceiros foi significativamente inferior (3,7 mil milhões de euros) e 27 % inferior ao valor correspondente de 2021 (5,0 mil milhões de euros). As exportações de turbinas eólicas foram avaliadas em 1,3 mil milhões de euros em 2022, o que representou uma diminuição significativa (-59%) em relação às de 2021 (3,2 mil milhões de euros). Os painéis solares totalizaram 0,8 mil milhões de euros em 2022, um aumento de 44 % em relação a 2021 (0,6 mil milhões de euros). As exportações de biocombustíveis líquidos ascenderam a 1,6 mil milhões de euros, mais 23% do que em 2021 (1,3 mil milhões de euros).

As exportações de biocombustíveis líquidos totalizaram apenas 0,5 mil milhões de euros em 2012 e aumentaram para 1,6 mil milhões de euros em 2022, representando um aumento de 235% em relação às exportações de 2012. As exportações de painéis solares registaram um aumento mais modesto (25%), passando de 0,6 mil milhões de euros em 2012 para 0,8 mil milhões de euros em 2022. As exportações de turbinas eólicas registaram uma queda de -55%, passando de 2,9 mil milhões de euros em 2012 para 1,3 mil milhões de euros em 2022.



Estado de Direito

Parlamento quer aplicação mais rigorosa das sanções da UE contra a Rússia

Os eurodeputados [querem](#) mais e melhor supervisão a nível da União Europeia para limitar a capacidade de Moscovo para contornar as medidas restritivas já aplicadas. Numa resolução aprovada esta quinta-feira, o Parlamento Europeu manifesta a sua preocupação com as lacunas existentes no regime de sanções da União Europeia contra a Rússia. Ao mesmo tempo que salientam a natureza sem precedentes das medidas restritivas da UE, os eurodeputados estão preocupados com a falta de aplicação adequada e com as tentativas de minar os esforços para enfraquecer estrategicamente a base económica e industrial russa e dificultar a capacidade do país para travar a guerra.

A resolução aponta para a capacidade da Rússia de contornar medidas, como o limite máximo de preços das sanções petrolíferas introduzido pelos Estados-Membros da UE e a chamada Aliança para a Limitação dos Preços, e refere que as importações da UE de produtos petrolíferos fabricados com petróleo russo provenientes de países como a Índia subiram, criando essencialmente uma rota de apoio para o petróleo do Kremlin para a UE.

Os eurodeputados salientam ainda como os componentes ocidentais críticos continuam a chegar à Rússia através de países como a China, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Cazaquistão, Quirguistão e a Sérvia. Manifestam profunda preocupação com o comércio em curso de bens sancionados entre os países da UE e Moscovo e com relatos de que Estados como o Azerbaijão estão a branquear o gás russo para exportação para a UE. O texto sublinha igualmente que a União Europeia continua a ser um dos maiores clientes de combustíveis fósseis da Rússia, devido à continuação das importações de gás natural liquefeito e por gasoduto, bem como a várias exceções à proibição de importação de petróleo bruto e de produtos petrolíferos.



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social, Migrações, Cidadania

Comissão decide registar quatro novas iniciativas de cidadania europeia

A Comissão Europeia [decidiu](#) registar quatro novas iniciativas de cidadania europeia: «EU Live Bus Stop Info», «Trust and Freedom», «Ser europeu: uma ICE para ligar a cidadania nacional e a europeia» e «Criação de uma autoridade europeia do ambiente».

Os organizadores da iniciativa **«EU Live Bus Stop Info»** («Informação em direto nas paragens de autocarro da UE») apelam à colocação de códigos QR nas paragens de autocarro em todos os Estados-Membros da UE, a fim de proporcionar aos passageiros acesso em tempo real a dados sobre horários, itinerários e atrasos e a informação atualizada. A iniciativa procura contribuir para cidades mais verdes, incentivando as deslocações de autocarro e reduzindo os congestionamentos e as emissões.

A iniciativa **«Trust and Freedom»** («Confiança e Liberdade») apela à adoção de medidas relativas ao consentimento informado, à dignidade humana, à liberdade e à autonomia física. Faz especialmente referência ao direito de tomar decisões informadas sobre os

cuidados de saúde e as opções de tratamento, o livre consentimento e a melhoria do acesso à informação. Os organizadores da iniciativa pedem também medidas que reforcem a transparência e o acesso à informação nos processos de tomada de decisão da UE.

A iniciativa «**Ser europeu: uma ICE para ligar a cidadania nacional e a europeia**» visa introduzir o direito à educação sobre a cidadania europeia, os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito e reforçá-lo introduzindo a obrigação de formação sobre educação cívica europeia na legislação da UE em matéria de livre circulação, adotando um estatuto de cidadania europeia e criando um centro de excelência para a troca de boas práticas e a formação de professores.

Os organizadores da iniciativa «**Criação de uma autoridade europeia do ambiente**» apelam à criação de uma autoridade europeia do ambiente, enquanto entidade sucessora da Agência Europeia do Ambiente ou enquanto nova autoridade. Esta autoridade teria competência para emitir decisões administrativas vinculativas, monitorizar as atividades com impacto ambiental e impor sanções em caso de poluição ambiental.

A decisão de registar uma iniciativa baseia-se numa análise jurídica da sua admissibilidade ao abrigo do Regulamento ICE. Não prejudica a recolha de assinaturas pelos organizadores, nem as eventuais conclusões da Comissão, no plano jurídico e político, sobre estas iniciativas, nem ainda as medidas que poderia vir a tomar, se for caso disso, caso as iniciativas obtenham o apoio necessário de um milhão de cidadãos europeus.

Comissão Europeia vai conceder mais de 250 milhões de euros de apoio financeiro aos Estados-Membros para reforçar a gestão da migração

Tendo em conta os crescentes desafios em matéria de migração, que se refletem num elevado número de chegadas em todas as rotas, a Comissão [decidiu](#) consagrar um financiamento específico aos Estados-Membros da UE. Este apoio financeiro é uma das medidas identificadas na carta da presidente Ursula von der Leyen antes do Conselho Europeu de fevereiro de 2023 para ajudar os Estados-Membros a reforçar os sistemas de proteção das fronteiras, de acolhimento e de asilo. Neste contexto, a Comissão organizou dois convites à apresentação de candidaturas de financiamento ao abrigo do Fundo para os Assuntos Internos, convidando os Estados-Membros da UE a apresentarem candidaturas.

A Comissão disponibilizará 141 milhões de euros para fibras óticas e *software* destinados a melhorar o intercâmbio e o tratamento de dados entre os postos fronteiriços e os centros de comando (Bulgária, Croácia, Grécia, Lituânia e Hungria), equipamento de vigilância eletrónica nos postos fronteiriços (Bulgária, Letónia e Lituânia) e a instalação de equipamento de deteção móvel (Bulgária, Lituânia e Grécia), no âmbito do convite à apresentação de propostas relativo ao Instrumento de Gestão das Fronteiras e dos Vistos (IMC). Foram identificadas outras ações de financiamento para os Estados-Membros da UE que necessitam de apoio (Roménia, Polónia, Estónia, Bulgária, Espanha e Lituânia). Em função da disponibilidade de financiamento ao abrigo do IGFV, a Comissão procurará prestar este apoio.

O convite à apresentação de propostas do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), no valor de 118 milhões de euros, apoiará os menores não acompanhados através do financiamento de pessoal adicional e da formação de tutores (Bélgica, Chipre, Eslováquia e Espanha), bem como de acolhimento familiar e cuidados comunitários (Bulgária, Chipre, Grécia, Itália e Espanha). Reforçará igualmente as instalações de receção na fronteira, financiando a renovação dos centros de receção existentes (Itália, Letónia, Lituânia e Polónia) e a construção de novos centros de receção (Chipre, Grécia, Itália e Espanha).



Instituições

Comissão adota Pacote Alargamento 2023 e recomenda abertura de negociações com Ucrânia e Moldávia

A Comissão Europeia [adotou](#) o **Pacote Alargamento de 2023**, que apresenta uma avaliação pormenorizada do ponto da situação e dos progressos realizados pela Albânia, a Bósnia-Herzegovina, o Kosovo, o Montenegro, a Macedónia do Norte, a Sérvia, a Turquia e também, pela primeira vez, a Ucrânia, a República da Moldávia e a Geórgia relativamente aos seus percursos de adesão à União Europeia. Em especial, o relatório centra-se nos progressos realizados na implementação de **reformas fundamentais**, bem como na prestação de **orientações claras** sobre as **prioridades de reforma** que se avizinham. A adesão é e continuará a ser um processo baseado no mérito, plenamente dependente dos progressos objetivos alcançados por cada país.

A Comissão Europeia adotou também um **novo Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais**, com o intuito de permitir à região beneficiar antecipadamente de alguns dos benefícios associados à adesão, impulsionar o crescimento económico e acelerar a tão necessária convergência socioeconómica. O objetivo consiste em permitir que os parceiros intensifiquem as reformas e os investimentos para acelerar significativamente o processo de alargamento e o crescimento das suas economias. Para o efeito, foi proposto um novo mecanismo para as reformas e o crescimento nos Balcãs Ocidentais, no valor de 6 mil milhões de euros para o período 2024-2027. Os pagamentos estarão subordinados à realização das reformas acordadas.

Eurodeputados abrem caminho para novas receitas da UE e apelam a Estados-Membros para que sigam o exemplo

O Parlamento [abriu](#) caminho, esta quinta-feira, para a introdução da próxima geração de «recursos próprios», fontes de receitas para o orçamento da União Europeia. Com 399 votos a favor, 138 contra e 61 abstenções, o Parlamento deu um passo importante no

sentido de aplicar uma [alteração à lei que rege as receitas da UE](#), a chamada «[Decisão Recursos Próprios](#)». Esta alteração, uma vez adotada pelo Conselho e ratificada por todos os países da UE, introduzirá [três novas fontes de rendimento](#): receitas provenientes do [comércio de licenças de emissão](#); recursos gerados pelo [mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço](#) da UE; e um recurso próprio estatístico temporário baseado nos lucros das empresas.

As receitas provenientes dos novos «Recursos Próprios» serão essenciais para reembolsar a dívida ao abrigo do [plano de recuperação](#), que com o aumento das taxas de juro tem um [forte impacto no orçamento da UE](#). Com as novas receitas, o orçamento da UE pode ser financiado de forma fiável a longo prazo e também suportar novas prioridades, evitando ao mesmo tempo a redução de programas e de políticas da UE já existentes, argumentam os eurodeputados.

Num contexto de inflação elevada, as reduções temporárias sob a forma de montantes fixos para a Dinamarca, Alemanha, Países Baixos, Áustria e Suécia, de que beneficiam para o período 2020-2027, aumentaram de forma inesperada e desproporcionada. Por conseguinte, os eurodeputados exigem que estes montantes fixos sejam ajustados anualmente, tal como o orçamento da UE, ou seja, com base num deflator fixo de 2 % ao ano.



Mar e Pescas

Gestão das pescas: inteligência artificial faz a diferença

Com a ajuda de financiamento da UE, investigadores neerlandeses e o setor das pescas [desenvolveram](#) uma ferramenta baseada em inteligência artificial para o projeto FDF (Fully Documented Fisheries). O problema das capturas indesejadas sempre esteve presente nas pescas. Na UE, os pescadores têm de registar todas as capturas e trazê-las para terra, o que ocupa tempo, espaço e é muito dispendioso. É aqui que entra a inteligência artificial (IA). Investigadores da Universidade e Investigação de Wageningen (WUR), nos Países Baixos, uniram forças com a indústria pesqueira neerlandesa para desenvolver uma ferramenta baseada em IA, financiada pela UE.

A ferramenta reconhece automaticamente o tamanho e a espécie de cada peixe, facilitando o manuseamento do peixe e o registo das capturas a bordo dos navios. Além disso, fornece dados valiosos para a gestão das pescas. O projeto vai mais longe do que os sistemas existentes. O FDF permite respeitar a obrigação de desembarque e registo, ao mesmo tempo que aumenta a transparência do setor e a sustentabilidade. O projeto centra-se em dados de boa qualidade para a investigação no domínio das pescas, a fim de criar um setor de pesca sustentável e saudável. Tal é conseguido através de um algoritmo poderoso que reconhece as espécies e o tamanho dos peixes, permitindo ao sistema distinguir entre capturas para consumo humano (acima do tamanho mínimo) e capturas indesejadas (abaixo do tamanho mínimo).



Mobilidade

Comissão adota nova proposta sobre a combinação de modos de transporte para um transporte de mercadorias mais sustentável

A proposta [apresentada](#) sobre o transporte combinado visa tornar o **transporte de mercadorias mais sustentável**, melhorando a competitividade do transporte intermodal de mercadorias — o transporte de mercadorias que utiliza dois ou mais modos de transporte — *em relação ao* transporte exclusivamente rodoviário. A proposta atualiza a atual Diretiva Transporte Combinado e completa o pacote relativo [à ecologização do transporte](#) de mercadorias, cuja maior parte foi adotada em julho de 2023. O pacote ajudará o setor do transporte de mercadorias a desempenhar o seu papel na consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

Durante as operações de transporte intermodal, uma unidade de carregamento, como um contentor, é deslocada através de uma combinação de camião, comboio, batelão, navio ou avião. O transporte combinado é uma espécie de transporte intermodal que **combina a flexibilidade do transporte rodoviário**, que continuaria a ser utilizado para o primeiro/último trajeto de uma viagem, a fim de assegurar que qualquer local na UE possa ser alcançado, **com o desempenho ambiental do transporte ferroviário, das vias navegáveis interiores ou do transporte marítimo de curta distância** para o segmento principal da viagem.

A revisão tornará o transporte intermodal **mais eficiente e competitivo. Recentra o apoio em operações que reduzem em, pelo menos, 40 % as externalidades negativas em comparação com as operações exclusivamente rodoviárias** entre os mesmos pontos de partida e final. As plataformas digitais criadas ao abrigo do Regulamento Informações Eletrónicas sobre o Transporte de [Mercadorias \(eFTI\)](#) fornecerão uma ferramenta de cálculo que permitirá aos organizadores de transportes provar se a sua operação é elegível para apoio. Devem apresentar as informações necessárias de forma acessível; os sistemas digitais acreditados farão o resto.

Segurança rodoviária: Conselho adota posição sobre regras comuns para a circulação de máquinas móveis não rodoviárias na via pública

O Conselho [adotou](#) a sua posição ("mandato de negociação") sobre a proposta de regulamento relativo à homologação e fiscalização do mercado das máquinas móveis não rodoviárias que circulam na via pública. Esta proposta cria requisitos harmonizados em matéria de segurança rodoviária para a circulação de máquinas autopropulsionadas (por exemplo, cortadores de relva, ceifeiras-debulhadoras ou buldózers) que precisem de circular na via pública e que, até à data, eram regulamentadas pelos Estados-Membros. O regulamento

substituirá os regimes regulamentares nacionais em vigor, reduzindo os custos, os encargos administrativos e os atrasos para as empresas.

O mandato de negociação do Conselho clarifica as regras para a adoção de requisitos técnicos, permite que os Estados-Membros comecem a conceder homologações da UE antes da aplicação formal do regulamento, retira do âmbito de aplicação da legislação as máquinas com uma velocidade máxima inferior a 6 km/h e reforça as obrigações de fiscalização do mercado dos fabricantes.

Um estudo de 2019 indicava que o estabelecimento de requisitos uniformes a nível da UE poderia ajudar o setor a poupar entre 18 % e 22 % nos custos de conformidade. Prevê-se que esta proposta possa gerar poupanças até 846 milhões de euros ao longo de um período de dez anos para todas as partes interessadas. Uma vez que os custos administrativos estão estimados em 4 % do total, a poupança administrativa global cifra-se em 3,38 milhões de euros por ano. O valor estimado da produção de máquinas móveis não rodoviárias na UE ascende a 12,5 mil milhões de euros por ano. O setor é um produtor significativo e um forte exportador de máquinas móveis não rodoviárias a nível mundial. Do valor total da produção anual, 42 % são exportados para países terceiros e 54 % são comercializados na UE, enquanto apenas 4 % são vendidos no país da UE onde a produção tem lugar.



Regiões Ultraperiféricas

Declaração Final dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas da UE - novembro 2023

Decorreu entre os dias 8 e 9 de novembro, em Santa Cruz de Tenerife, Canárias, a [XXVIII Conferência dos Presidentes das Regiões Periféricas da União Europeia](#). Os Açores estiveram [representados](#) nesta Conferência pelo subsecretário regional da Presidência, Pedro Faria e Castro.

Na reunião interna da Conferência foi aprovada a [Declaração Final](#) que, por proposta dos Açores, reafirma a necessidade da criação de um programa específico para os transportes nas regiões ultraperiféricas, um POSEI-Transportes, bem como o reforço dos apoios à agricultura, face à importância deste setor para o desenvolvimento económico e social das nove regiões ultraperiféricas. A declaração também reforça a necessidade de a União Europeia promover uma maior atenção à transição energética e à renovação da frota de pesca nestas regiões.

Faria e Castro salienta importância de uma “Europa das regiões”

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [sublinhou](#) na segunda-feira, em Ponta Delgada, a importância de uma verdadeira “Europa das regiões”. Faria e Castro, que falava na receção de boas-vindas aos participantes no Fórum Eurodisseia 2023, que decorre esta semana na ilha de São Miguel e com a participação de cerca de uma centena de representantes de 20 regiões, considerou que este encontro “é bem representativo” daquilo que os Açores defendem na ação diária junto das instituições internacionais: “uma Europa das regiões”.

“Acreditamos que são as particularidades de cada uma delas que permite engrandecer este projeto assente na mobilidade, na valorização das competências pessoais e profissionais, e que incide particularmente junto da juventude, a moldar o mundo de hoje e de amanhã”, afirmou o Subsecretário Regional. Para Faria e Castro, a realização deste evento nos Açores é “um desafio” para a Assembleia das Regiões da Europa (ARE), que se revela de “particular importância” pelo facto de o arquipélago ser uma Região Ultraperiférica, com os respetivos constrangimentos, frisando que isso “não é sinónimo de isolamento” e que também contribuem para a “afirmação da Europa no sistema internacional”.

“Estamos convictos que importantes decisões serão tomadas e que a discussão de temas como a mobilidade dos jovens e a criação de oportunidades que permitam enriquecer os seus percursos académicos e profissionais trarão frutos neste Ano Europeu das Competências” disse ainda o Subsecretário, desafiando os participantes neste encontro a serem “embaixadores dos Açores” junto das suas regiões.



Saúde

COVID-19: Comissão autoriza terceira vacina adaptada para as campanhas de vacinação de outono nos Estados-Membros

A Comissão [autorizou](#) a vacina adaptada Nuvaxovid XBB.1.5 contra a COVID-19, desenvolvida pela Novavax. Este é mais um passo importante na luta contra a doença. Trata-se da primeira vacina proteica adaptada autorizada para a presente época outono-inverno. A Agência Europeia de Medicamentos ([EMA](#)) realizou uma avaliação aprofundada da vacina. No seguimento desta avaliação, a Comissão autorizou a vacina adaptada ao abrigo de um procedimento acelerado, de modo que os Estados-Membros disponham de tempo suficiente para se prepararem para as campanhas de vacinação outono-inverno.

Em conformidade com as [recomendações](#) anteriores da EMA e do [Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças \(ECDC\)](#), os adultos e os adolescentes a partir dos 12 anos de idade que necessitam de vacinação são convidados a levar uma dose única, independentemente do seu historial de vacinação contra a COVID-19.

Com a estratégia da UE em matéria de vacinas, a Comissão continua a assegurar que os Estados-Membros têm acesso às mais recentes vacinas autorizadas contra a COVID-19 para proteger os membros vulneráveis da sua população e lidar com a evolução epidemiológica do vírus. A Novavax adaptou a sua vacina contra a COVID-19 para visar a estirpe ómicron XBB.1.5 do SARS-CoV-2, em conformidade com a declaração do CEDC-EMA sobre a atualização da composição das vacinas contra a COVID-19 para as novas variantes do SARS-CoV-2. Espera-se igualmente que a vacina adaptada aumente a amplitude da imunidade contra as atuais variantes dominantes e emergentes.

Regiões com a maior esperança de vida

Durante a última década, a esperança de vida na UE [aumentou](#) a um ritmo relativamente constante até 2019, altura em que a esperança de vida à nascença era de 81,3 anos. Desde então, 2020 e 2021 registaram declínios na esperança de vida. Em 2021, a esperança de vida global à nascença na UE era de 80,1 anos. A esperança de vida das mulheres na UE era de 82,9 anos, ou seja, mais 5,7 anos do que a dos homens, que era em média de 77,2 anos. No momento do nascimento, as mulheres deverão viver mais tempo em todas as 242 regiões NUTS 2 onde existem dados disponíveis.

A maior diferença entre homens e mulheres foi registada na Letónia, onde a esperança de vida à nascença das mulheres era 9,8 anos superior. A menor disparidade entre homens e mulheres foi observada na região ultraperiférica francesa de Mayotte, onde a esperança de vida das mulheres era 2,3 anos mais elevada do que a dos homens.

A esperança de vida à nascença mais elevada para as mulheres foi registada na capital espanhola, a Comunidad de Madrid (88,2 anos), seguida de cinco outras regiões de Espanha - Comunidad Foral de Navarra (87,6 anos), Castilla y León (87,5 anos), Cantabria (87,1 anos), Galicia e País Vasco (ambas com 87,0 anos). Fora de Espanha, os níveis mais elevados de esperança de vida das mulheres à nascença foram registados em Rhône-Alpes, em França, e na Provincia Autonoma di Trento, em Itália (ambos com 86,7 anos).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

UE incrementa ajuda humanitária a Gaza em 25 milhões de euros

No âmbito do apoio contínuo da UE às pessoas em Gaza, a Comissão disponibilizará mais 25 milhões de euros em ajuda humanitária. Desta forma, quadruplica-se a ajuda humanitária da UE, que ascende a mais de 100 milhões de euros para Gaza este ano. Este novo auxílio será atribuído às organizações humanitárias para a prestação de assistência vital, com especial destaque para a água e o saneamento, a saúde, a alimentação e outros bens essenciais.

Ao anunciar o financiamento, a presidente Ursula von der Leyen declarou: «*Hoje, posso anunciar que estamos a aumentar a ajuda humanitária a Gaza em mais 25 milhões de euros. Deste modo, a União Europeia dará um total de 100 milhões de euros em ajuda humanitária à população civil em Gaza. Ao mesmo tempo, estamos a trabalhar com Israel, com o Egito e com as Nações Unidas para que mais colunas de ajuda humanitária possam chegar a Gaza, nomeadamente através de corredores e cessar-fogos humanitários.*» Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

UE organiza mais voos de auxílio com destino a Gaza

Dois novos voos da ponte aérea humanitária da UE para ajudar as pessoas em Gaza partiram de Oostende, na Bélgica, e do Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, transportando cerca de 115 toneladas de material de ajuda para Al-Arish, no Egito, perto da fronteira de Rafah. O comissário da Gestão de Crises, Janez Lenarčič, esteve no aeroporto de Oostende para presenciar o carregamento do material entregue pelos parceiros humanitários Médicos do Mundo, pelo Fundo das Nações Unidas para a População e pela França, que doaram material médico humanitário essencial transportado num voo organizado pela plataforma de coordenação UE-Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

A carga com origem no Dubai inclui artigos logísticos, como frigoríficos e contentores, uma componente crucial para o auxílio que chega ao Egito e a Gaza. Estes artigos foram adquiridos pela UE e doados ao Programa Alimentar Mundial para reforçar a capacidade logística do Crescente Vermelho egípcio e facilitar as operações de socorro na região. São agora oito os voos de ajuda organizados pela UE para Gaza ao longo das últimas semanas, o que permitiu transportar mais de 320 toneladas de ajuda humanitária. Além disso, tendo em conta as enormes necessidades humanitárias em Gaza, estão a ser preparados voos adicionais em estreita colaboração com o Fundo de Resposta Humanitária das Nações Unidas (UNHRD) e outros parceiros humanitários para transportar mais ajuda, incluindo artigos de emergência provenientes das reservas de emergência da UE no Dubai e em Brindisi. Está disponível a [conferência de imprensa do comissário](#).



Tecnologia, informática e comunicações

Comissão congratula-se com o acordo alcançado pelos dirigentes do G7 quanto aos Princípios Orientadores e Código de Conduta para a Inteligência Artificial

A Comissão [congratula-se](#) com o acordo alcançado pelos dirigentes do G7 quanto a **Princípios Orientadores internacionais para a Inteligência Artificial (IA)** e a um **Código de Conduta voluntário para os criadores de IA** no âmbito do processo de Hiroxima sobre a

IA. Estes [Princípios](#) e o [Código de Conduta](#) voluntário complementarão as regras juridicamente vinculativas aplicáveis a nível internacional que os legisladores da UE estão atualmente a finalizar ao abrigo do [Regulamento Inteligência Artificial](#).

Os onze Princípios Orientadores adotados pelos líderes dos países do G7 fornecem, às organizações que desenvolvem, implantam e utilizam sistemas de IA avançados orientações no que respeita, nomeadamente, aos modelos de base e à IA generativa, a fim de promover a **segurança e a fiabilidade desta tecnologia**. Pretende-se, com estes compromissos, atenuar os riscos associados à IA e prevenir utilizações abusivas da mesma, identificar as suas vulnerabilidades, incentivar uma partilha responsável de informações, a comunicação de incidentes e os investimentos na cibersegurança, bem como promover a criação de um sistema de rotulagem que permita aos utilizadores identificar conteúdos gerados pela IA.

Estes Princípios foram desenvolvidos, juntamente, pela UE e pelos outros membros do G7, no âmbito do processo de Hiroxima e com base nos resultados de um [inquérito levado a cabo juntos das partes interessadas](#). Os Princípios Orientadores serviram, por sua vez, de base para a elaboração de um **Código de Conduta**, que proporcionará, às organizações que desenvolvem sistemas de IA, orientações práticas pormenorizadas. O Código de Conduta voluntário promoverá igualmente uma governação responsável da IA a nível mundial. Estes dois documentos serão revistos e atualizados na medida do necessário de forma a garantir que continuem a ser adequados à sua finalidade e estejam aptos a reagir a esta tecnologia em rápida evolução. Os dirigentes do G7 apelaram às organizações que desenvolvem sistemas avançados de IA para que se comprometam a aplicar o Código de Conduta Internacional. Os primeiros signatários serão anunciados num futuro próximo.

Parlamento Europeu apoia melhorias no acesso e à utilização de dados

O «Regulamento Dados», já acordada entre os eurodeputados e os Estados-Membros, [visa](#) estimular a inovação através da eliminação dos obstáculos ao acesso aos dados. A nova lei estabelece regras sobre a partilha de dados gerados através da utilização de produtos conectados ou serviços conexos (por exemplo, a Internet das coisas, máquinas industriais) e permite aos utilizadores aceder aos dados que geram. Contribuirá para o desenvolvimento de novos serviços, em especial no domínio da inteligência artificial, onde são necessárias grandes quantidades de dados para a formação de algoritmos. Visa igualmente tornar os serviços pós-venda e as reparações de dispositivos conectados mais baratos. A nova lei estipula que em circunstâncias excecionais ou em situações de emergência, como inundações e incêndios florestais, os organismos do setor público poderão aceder e utilizar os dados detidos pelo setor privado.

Os eurodeputados garantiram uma definição clara de segredos comerciais e de detentores de segredos comerciais, a fim de evitar transferências ilegais de dados e de fugas para países com regulamentações mais fracas no que respeita à proteção de dados. Os eurodeputados quiseram também evitar que os concorrentes num determinado domínio possam explorar o acesso aos dados para finalidades como a engenharia reversa ou aos dispositivos dos seus rivais.

A nova lei facilita a possibilidade de alternar entre prestadores de serviços de computação em nuvem — empresas que oferecem serviços de rede, infraestruturas ou aplicações comerciais com alojamento em nuvem — e introduz salvaguardas contra transferências internacionais ilegais de dados por estas empresas. Os eurodeputados garantiram que o Regulamento Dados permita aos clientes de serviços de computação em nuvem a capacidade para negociarem contratos e evitar ficarem «bloqueados» com um determinado fornecedor.



Turismo

Viagens de turismo em forte recuperação, viagens de negócios em dificuldades

Em 2022, os residentes da UE [realizaram](#) 1,08 mil milhões de viagens turísticas com pelo menos uma dormida, o que indica um aumento de 23% (+202 milhões) em comparação com 2021, o mesmo aumento percentual também registado entre 2020 e 2021. Do total, a maioria das viagens em 2022 (976 milhões, representando 91% do total) foi feita por motivos pessoais e os restantes 100 milhões foram viagens profissionais. Ambos os setores cresceram em relação ao ano anterior: +43% nas viagens de negócios (+30 milhões) e +21% nas viagens por motivos pessoais (+171 milhões). No entanto, em comparação com 2019, o ano anterior à pandemia de COVID-19, a recuperação foi mais rápida para as viagens pessoais (-4%) do que para as viagens de negócios (-20%).

Em comparação com 2013, as viagens por motivos pessoais aumentaram 6% (+55 milhões), enquanto as viagens por motivos profissionais diminuíram 15% (-18 milhões). Em termos de despesas, os residentes da UE gastaram uma média de 87 euros por noite com pelo menos uma dormida em 2022, o que representa um aumento de 30% em comparação com 2021, quando gastaram uma média de 67 euros. O valor de 2022 é também 4% superior ao de 2019, antes da pandemia de COVID-19 (média de 84 euros por noite) e 31% superior ao de 2013 (66 euros).

Em 2022, por noite, os turistas do Luxemburgo foram os que mais gastaram (175 euros), seguidos dos turistas austríacos (154 euros) e dos turistas estónios (128 euros), enquanto os residentes da Polónia (44 euros), da Grécia (45 euros) e da Chéquia (46 euros) gastaram menos de 50 euros por noite.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023 e 2024.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

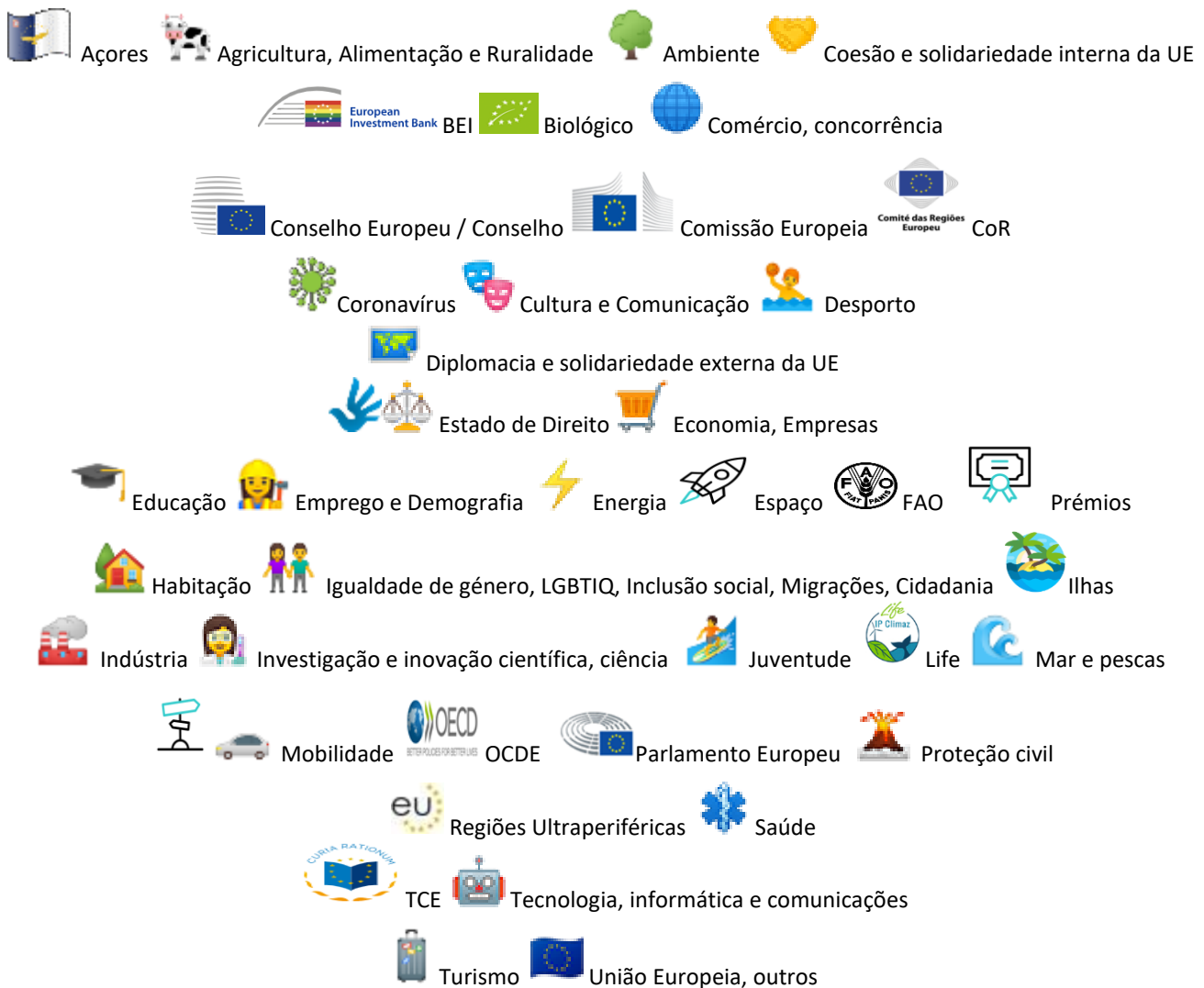


O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



67509c Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão](#)

[Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!